

Consumo de Bebidas Alcoólicas: Um Problema de Saúde Pública em Portugal

Consumption of Alcoholic Beverages: A Public Health Problem in Portugal

Palavras-chave: Consumo de Bebidas Alcoólicas; Cuidados de Saúde Primários; Saúde Pública

Keywords: Alcohol Drinking; Primary Health Care; Public Health

Caro editor,

Foi com interesse que li o artigo de Coimbra Trigo *et al* sobre o consumo de álcool nos estudantes do ensino superior de Coimbra e o impacto das festas académicas.¹ Trata-se de um tema pertinente e de extrema importância tendo em conta não só os resultados do estudo, que fornecem evidência acerca do consumo excessivo de álcool na população portuguesa, neste caso específico nos estudantes do ensino superior, mas também por revelar dados particularmente inovadores. Este é um assunto que me deixa apreensiva, tendo em conta o consumo cultural de bebidas alcoólicas em Portugal e a sua normalização.

O Relatório Europeu da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 2021 mostra que o consumo total de álcool *per capita* em adultos em Portugal é de 12,1 L/ano de álcool puro (aumento de 1,6% em relação a 2015), valor este superior à média europeia (9,5 L/ano de álcool puro).²

O *binge drinking* corresponde a um consumo igual ou superior a seis bebidas padrão no homem e a cinco bebidas padrão na mulher numa única ocasião, no espaço de duas horas. Este tipo de consumo é considerado um consumo de risco.³

O consumo de risco é definido como um padrão de consumo que, se persistir, pode vir a implicar dano físico ou mental. Trata-se de um padrão de consumo com

repercussões em termos de saúde pública apesar de ainda não existir perturbação evidente no consumidor.⁴

A evidência sugere que cerca de 20% dos doentes que utilizam os cuidados de saúde primários (CSP) serão consumidores excessivos.⁵

O AUDIT-C é um método de fácil e rápida utilização, pelo que tem uma extrema importância na deteção precoce e no rastreio de problemas relacionados com o consumo de álcool.¹ A sua utilização em CSP é em muitos casos realizada com menor frequência do que o expectável, apesar de estar incorporado em ferramentas informáticas utilizadas durante a consulta, como no caso do sistema SClínico®. Esta subutilização poderá estar relacionada com tempos diminuídos de consulta, com pouca divulgação desta ferramenta nos CSP e expectativas ou crenças desadequadas dos profissionais de saúde relativamente à sua utilização.

Penso, portanto, que é de enorme importância realizar sessões de educação para a saúde nas instituições de ensino, de saúde e outras, de modo a alertar os jovens, de uma forma mais eficaz e precoce, para os malefícios dos consumos de risco, e reforçar a sensibilização dos profissionais de saúde para a utilização do AUDIT-C. Desta forma, estaremos a mitigar as consequências futuras do consumo excessivo e de risco de bebidas alcoólicas, que constitui um verdadeiro problema de saúde pública em Portugal, não só nos jovens, mas também na população geral

CONFLITOS DE INTERESSE

A autora declara não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho foi realizado sem contributo de subsídios ou bolsas.

REFERÊNCIAS

1. Coimbra Trigo A, Santiago LM. Alcohol drinking in higher education students from Coimbra and the impact of academic festivities. *Acta Med Port.* 2022;35:249-56.
2. World Health Organization. European health report 2021. [consultado 2022 abr 18]. Disponível em: <https://www.euro.who.int/en/data-and-evidence/european-health-report/european-health-report-2021/the-european-health-report-2021.-taking-stock-of-the-health-related-sustainable-development-goals-in-the-covid-19-era-with-a-focus-on-leaving-no-one-behind>.
3. Direção-Geral da Saúde. Deteção precoce e intervenção breve no consumo excessivo de álcool. Norma nº 030. Lisboa: DGS; 2014.
4. Babor T, Higgins-Biddle J, Saunders J, Monteiro MG. The alcohol use disorders identification test: guidelines for use in primary health care. Geneva: WHO Department of Mental Health and Substance Dependence; 2001.
5. Ribeiro C. Como actuar perante o consumo nocivo de álcool? Guia para cuidados de saúde primários. Núcleo de Comportamentos Aditivos APMGF. 2020. [consultado 2022 abr 20]. Disponível em: https://apmgf.pt/wp-content/uploads/2020/06/GuiaCSP_ConsumoNocivoAlcool.pdf.

Margarida SOUSA SILVA✉¹

1. Unidade de Saúde Familiar Cruzeiro. Agrupamento de Centros de Saúde Loures-Odivelas. Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo. Lisboa. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Margarida Sousa Silva. ana.margarida.silva@sapo.pt

Recebido/Received: 20/04/2022 - **Aceite/Accepted:** 29/04/2022 - **Publicado/Published:** 01/07/2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.18456>

